Prefeitura homenageia mulheres conquistenses durante comemorações do Dia da Mulher Negra, Latino Americana e Caribenha

Date : 27-07-2024

Evento foi realizado no Centro Integrado dos Direitos Humanos

A Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, realizou uma ação nesta quinta-feira (25/07)) com o objetivo de refletir sobre o papel da mulher negra no combate à fome no campo e na cidade. O evento foi organizado pela Coordenação de Promoção de Igualdade Racial como uma forma de comemorar o Dia Internacional da Mulher Negra, Latino Americana e Caribenha.

Na ocasião foram prestadas homenagens a mulheres negras que tiveram ou ainda têm um papel importante na sociedade conquistense. No total, cinco mulheres foram homenageadas na ação, são elas: Eliene Alves, mais conhecida como Mãe Lene; Eliete Nascimento, líder do assentamento Zumbi dos Palmares; Edleusa de Oliveira Silva, baiana de acarajé e filha de Dona Dió; Clarice Alves de Souza, matriarca quilombola da Lagoa dos Patos; e também uma homenagem póstuma a Maria Vera da Silva Santos, mais conhecida como Dona Pretinha, fundadora da horta comunitária do Jardim Valéria, que faleceu no ano passado.

Placas que foram entregues as mulheres homenageadas

Apresentação musical

Para o coordenador de Igualdade Racial, Ricardo Alves, essa é uma data para comemorar todos os outros dias de luta das mulheres negras. “Esse é um momento de luta, reconhecimento, reparação e equidade. Nós reconhecemos o papel das mulheres negras na nossa sociedade e também o papel das políticas transversais para promover a política de igualdade racial e combater as desigualdades”, destacou Ricardo.

Eliene Novais, Mãe Lene, foi uma das homenageadas. Durante a entrega da placa, que reconheceu a sua contribuição na luta das mulheres negras, a equipe da Coordenação de Igualdade Racial destacou o seu trabalho como professora municipal por 12 anos e a sua força como mãe de santo e vice-presidente de um terreiro em Vitória da Conquista. “Há cerca de 6 anos atrás minha mãe foi homenageada neste mesmo dia e agora foi a minha vez. Isso me faz reviver e relembrar esses momentos, nos reconhece enquanto mulheres negras que fizeram coisas importantes para a sociedade”, relatou Mãe Lene.

Ricardo

Mãe Lene

Elizabete

Após as homenagens, a professora Elizabete dos Santos, foi responsável por conduzir uma roda de conversa com a comunidade falando sobre o papel das mulheres negras no combate à fome. De acordo com ela, a roda de conversa foi um momento para que as pessoas possam se identificar nas vivências umas das outras. “Falar sobre as mulheres negras é falar sobre a nossa história e memória. Nós precisamos conquistar mais espaços, mas para isso é preciso criar bases, conscientizar e reconhecer o nosso lugar na sociedade. Acredito que o nosso diálogo contribui um pouco para isso”, afirmou a palestrante.

NO
COMBATE A
OMENO
CAMPO E NA
CIDADE

Direitos